

{k0} - Calcule os ganhos das apostas desportivas

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Grupo de associados de Alexei Navalny se reúne em aeroporto de Colonia para dar boas-vindas a ex-presos russos

No aeroporto de Colônia, na noite de quinta-feira, um grupo de associados do falecido líder da oposição russa Alexei Navalny aguardava a chegada de um voo proveniente de Ancara. A bordo estavam 13 pessoas que, até aquela manhã, estavam encarceradas {k0} prisões russas, incluindo três pessoas que haviam trabalhado como coordenadores regionais do falecido Navalny {k0} várias cidades russas e foram presas por "extremismo".

Após uma troca {k0} Turquia, eles agora estavam livres, juntamente com o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich e mais dois americanos, que retornavam a casa {k0} um voo separado.

Ao desembarcar do avião {k0} Colônia, foi um momento de alegria. No entanto, havia também uma nota de saudade e raiva por uma pessoa que não estava no avião: Navalny. Após todo, os contornos desse acordo foram traçados com ele {k0} mente, e então, justo quando a liberdade parecia tão tentadora perto, ele morreu - ou foi assassinado - na prisão.

Anastasia (esquerda) da Ratingen e Anastasia de Düsseldorf aguardando no aeroporto.

Com a troca concluída, detalhes podem agora ser revelados que mostram que uma troca semelhante, mas incluindo Navalny, parecia estar próxima {k0} fevereiro, após meses de cuidadosa planificação e suposta aprovação do Kremlin.

Uma investigação detalhada do Wall Street Journal sobre as negociações por trás da troca revelou que suas origens remontam a uma reunião {k0} Genebra entre os líderes russos e americanos pouco depois que Joe Biden assumiu a presidência, muito antes de Gershkovich ser preso. Lá, Vladimir Putin sugeriu a criação de um canal especial para lidar com trocas de prisioneiros, um eco de uma prática da guerra fria. Biden concordou.

Isso eventualmente levou à libertação da jogadora de basquete Brittney Griner, presa {k0} um aeroporto de Moscou com uma pequena quantidade de óleo de haxixe {k0} aparente movimento calculado para tomar um refém americano. Ela foi trocada por Viktor Bout, um dos traficantes de armas mais notórios do mundo, que estava detido {k0} custódia dos EUA.

O chanceler alemão Olaf Scholz falando no aeroporto de Colônia.

O jornalista Christo Grozev, que se destacou por rastrear espões e assassinos russos, se aproximou de Navalny após descobrir uma equipe de assassinato da FSB que o seguiu por meses antes de ser envenenado com novichok {k0} 2024. Após o ataque, Navalny foi evacuado para a Alemanha, onde se recuperou, e então retornou à Rússia no início de 2024. Ele foi imediatamente preso e encarcerado.

Grozev tornou-se um dos defensores mais proeminentes da inclusão de Navalny {k0} uma possível troca de prisioneiros e acreditava que Navalny poderia deter a chave para convencer a Alemanha de que valia a pena entregar Krasikov, particularmente dada a chance de que um Navalny livre pudesse galvanizar a oposição russa fragmentada.

"Havia tantos aspectos a isso, mas do outro lado dessa equação estava Navalny, com uma chance realmente plausível dele desempenhar um papel no futuro político russo {k0} anos ou mesmo meses", disse Grozev, {k0} uma entrevista telefônica com o Guardian na sexta-feira.

Grozev: Navalny chegou perto da libertação e poderia eventualmente ter desempenhado um papel na sociedade russa.

Ele começou a explorar a ideia com contatos russos que estavam dispostos a atuar como intermediários para uma troca potencial, mas encontrou uma parede cada vez que o nome Navalny era mencionado. "Eu trabalhei com pelo menos dois ex-oficiais de segurança. Eles estavam bem posicionados para estar apenas uma apalpada distante de Putin. E eles queriam ganhar esse crédito, mas o nome de Alexei era o fator de medo para ambos", disse Grozev.

Grozev então perguntou ao enviado especial dos EUA para negociações de reféns, Roger Carstens, se ele poderia tentar pedir ao oligarca russo Roman Abramovich que levantasse a questão com Putin, o Journal relatou. Abramovich havia sido ativo {k0} negociações informais com a Ucrânia sobre um possível acordo de paz no início da guerra e depois {k0} conversas sobre trocas de prisioneiros de guerra com Kyiv e já era visto como um canal estabelecido para Putin.

"Abramovich inicialmente disse que Putin não concordaria, então ele desencorajou Carstens de pedir-lhe que transmitisse a mensagem, mas Carstens estava muito dedicado a essa causa e ideia e sabia que ninguém mais faria essa pergunta, então ele o implorou para fazê-lo. E alguns dias depois, Abramovich relatou que, surpreendentemente, ele disse sim", disse Grozev.

Promoção da newsletter pulada

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmonta as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

Aviso de privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Joe Biden e Kamala Harris saudam Evan Gershkovich {k0} {k0} chegada aos EUA.

Uma fonte {k0} Moscou com conhecimento das negociações confirmou que Putin aprovou o acordo, {k0} princípio, no outono. "Os alemães não queriam entregar Krasikov, mas então havia uma pessoa muito conhecida, Navalny, que era bem conhecida na Alemanha, e isso era algo que eles podiam vender, e era uma feliz coincidência de circunstâncias: Putin obtém Krasikov, os alemães obtém Navalny e os americanos obtém os americanos de volta", disse a fonte.

Com essa luz verde, as peças começaram a se encaixar. Ligaram-se a aliados na Eslovênia e na Noruega para garantir o acordo de países para a troca de espões russos presos lá. A ampliação da troca foi destinada a tornar a ideia de libertar Krasikov mais aceitável para Berlim.

A investigação do Wall Street Journal mostrou que as negociações permaneceram delicadas e contenciosas, envolvendo múltiplos jogadores {k0} Washington, Berlim e Moscou. Um papel surpreendentemente grande foi desempenhado por Ella Milman, mãe de Gershkovich, que se esforçou incansavelmente para manter o repórter preso na mente dos oficiais dos EUA. Em janeiro, ela voou para o Fórum Econômico Mundial {k0} Davos para se encontrar com Wolfgang Schmidt, chefe de gabinete do chanceler alemão Olaf Scholz. "Você tem a chave", disse a ela. Schmidt prometeu ajudar, e o mesmo dia, Scholz e Biden falaram ao telefone. "Para você, eu farei isso", Scholz disse mais tarde a Biden, o Journal relatou.

Eventualmente, uma troca de oito por oito entrou {k0} vista, disse Grozev. Involveria Navalny, Gershkovich e o ex-fuzileiro naval dos EUA Paul Whelan entre aqueles libertados pela Rússia, enquanto um grupo semelhante de russos, como visto esta semana, retornaria a Moscou.

Uma vez que tudo estava alinhado, Abramovich voltou a Putin para uma aprovação final e, novamente, a resposta foi positiva.

Então veio a notícia chocante. O homem de 47 anos havia morrido, de causas inexplicáveis, na remota colônia penal do Ártico onde estava sendo mantido. "Recebi confirmação de que as negociações estavam {k0} {k0} fase final à noite de 15 de fevereiro", disse a associada de Navalny Maria Pevchikh mais cedo este ano. "Em 16 de fevereiro, Alexei foi assassinado."

Nos meses após a morte de Navalny, gradualmente um novo acordo começou a tomar forma que envolvia mais figuras da oposição russa e novamente obter os alemães a bordo. O resultado, após meses de cuidadosa negociação {k0} várias capitais, foi a troca que ocorreu na quinta-feira. Grozev estava {k0} Colônia para saudar o avião à medida que pousava {k0} Ancara e disse que, após a morte de Navalny, avaliar se a troca, que efetivamente recompensa a política de tomada de reféns de Putin, foi uma boa decisão, é mais difícil.

Ele falou com o Guardian ao telefone enquanto fazia compras de roupas para os presos políticos russos, que ainda estavam vestindo uniformes de prisão, e disse que, apesar das dúvidas, ainda era positivo que tantos presos estivessem agora livres.

Partilha de casos

Grupo de associados de Alexei Navalny se reúne em aeroporto de Colônia para dar boas-vindas a ex-presos russos

No aeroporto de Colônia, na noite de quinta-feira, um grupo de associados do falecido líder da oposição russa Alexei Navalny aguardava a chegada de um voo proveniente de Ancara. A bordo estavam 13 pessoas que, até aquela manhã, estavam encarceradas {k0} prisões russas, incluindo três pessoas que haviam trabalhado como coordenadores regionais do falecido Navalny {k0} várias cidades russas e foram presas por "extremismo".

Após uma troca {k0} Turquia, eles agora estavam livres, juntamente com o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich e mais dois americanos, que retornavam a casa {k0} um voo separado.

Ao desembarcar do avião {k0} Colônia, foi um momento de alegria. No entanto, havia também uma nota de saudade e raiva por uma pessoa que não estava no avião: Navalny. Após todo, os contornos desse acordo foram traçados com ele {k0} mente, e então, justo quando a liberdade parecia tão tentadora perto, ele morreu - ou foi assassinado - na prisão.

Anastasia (esquerda) da Ratingen e Anastasia de Düsseldorf aguardando no aeroporto.

Com a troca concluída, detalhes podem agora ser revelados que mostram que uma troca semelhante, mas incluindo Navalny, parecia estar próxima {k0} fevereiro, após meses de cuidadosa planificação e suposta aprovação do Kremlin.

Uma investigação detalhada do Wall Street Journal sobre as negociações por trás da troca revelou que suas origens remontam a uma reunião {k0} Genebra entre os líderes russos e americanos pouco depois que Joe Biden assumiu a presidência, muito antes de Gershkovich ser preso. Lá, Vladimir Putin sugeriu a criação de um canal especial para lidar com trocas de prisioneiros, um eco de uma prática da guerra fria. Biden concordou.

Isso eventualmente levou à libertação da jogadora de basquete Brittney Griner, presa {k0} um aeroporto de Moscou com uma pequena quantidade de óleo de haxixe {k0} aparente movimento calculado para tomar um refém americano. Ela foi trocada por Viktor Bout, um dos traficantes de armas mais notórios do mundo, que estava detido {k0} custódia dos EUA.

O chanceler alemão Olaf Scholz falando no aeroporto de Colônia.

O jornalista Christo Grozev, que se destacou por rastrear espões e assassinos russos, se aproximou de Navalny após descobrir uma equipe de assassinato da FSB que o seguiu por meses antes de ser envenenado com novichok {k0} 2024. Após o ataque, Navalny foi evacuado para a Alemanha, onde se recuperou, e então retornou à Rússia no início de 2024. Ele foi imediatamente preso e encarcerado.

Grozev tornou-se um dos defensores mais proeminentes da inclusão de Navalny {k0} uma possível troca de prisioneiros e acreditava que Navalny poderia deter a chave para convencer a Alemanha de que valia a pena entregar Krasikov, particularmente dada a chance de que um

Navalny livre pudesse galvanizar a oposição russa fragmentada.

"Havia tantos aspectos a isso, mas do outro lado dessa equação estava Navalny, com uma chance realmente plausível dele desempenhar um papel no futuro político russo {k0} anos ou mesmo meses", disse Grozev, {k0} uma entrevista telefônica com o Guardian na sexta-feira.

Grozev: Navalny chegou perto da libertação e poderia eventualmente ter desempenhado um papel na sociedade russa.

Ele começou a explorar a ideia com contatos russos que estavam dispostos a atuar como intermediários para uma troca potencial, mas encontrou uma parede cada vez que o nome Navalny era mencionado. "Eu trabalhei com pelo menos dois ex-oficiais de segurança. Eles estavam bem posicionados para estar apenas uma apalpadela distante de Putin. E eles queriam ganhar esse crédito, mas o nome de Alexei era o fator de medo para ambos", disse Grozev.

Grozev então perguntou ao enviado especial dos EUA para negociações de reféns, Roger Carstens, se ele poderia tentar pedir ao oligarca russo Roman Abramovich que levantasse a questão com Putin, o Journal relatou. Abramovich havia sido ativo {k0} negociações informais com a Ucrânia sobre um possível acordo de paz no início da guerra e depois {k0} conversas sobre trocas de prisioneiros de guerra com Kyiv e já era visto como um canal estabelecido para Putin.

"Abramovich inicialmente disse que Putin não concordaria, então ele desencorajou Carstens de pedir-lhe que transmitisse a mensagem, mas Carstens estava muito dedicado a essa causa e ideia e sabia que ninguém mais faria essa pergunta, então ele o implorou para fazê-lo. E alguns dias depois, Abramovich relatou que, surpreendentemente, ele disse sim", disse Grozev.

Promoção da newsletter pulada

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmonta as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

Aviso de privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Joe Biden e Kamala Harris saudam Evan Gershkovich {k0} {k0} chegada aos EUA.

Uma fonte {k0} Moscou com conhecimento das negociações confirmou que Putin aprovou o acordo, {k0} princípio, no outono. "Os alemães não queriam entregar Krasikov, mas então havia uma pessoa muito conhecida, Navalny, que era bem conhecida na Alemanha, e isso era algo que eles podiam vender, e era uma feliz coincidência de circunstâncias: Putin obtém Krasikov, os alemães obtém Navalny e os americanos obtém os americanos de volta", disse a fonte.

Com essa luz verde, as peças começaram a se encaixar. Ligaram-se a aliados na Eslovênia e na Noruega para garantir o acordo de países para a troca de espões russos presos lá. A ampliação da troca foi destinada a tornar a ideia de libertar Krasikov mais aceitável para Berlim.

A investigação do Wall Street Journal mostrou que as negociações permaneceram delicadas e contenciosas, envolvendo múltiplos jogadores {k0} Washington, Berlim e Moscou. Um papel surpreendentemente grande foi desempenhado por Ella Milman, mãe de Gershkovich, que se esforçou incansavelmente para manter o repórter preso na mente dos oficiais dos EUA. Em janeiro, ela voou para o Fórum Econômico Mundial {k0} Davos para se encontrar com Wolfgang Schmidt, chefe de gabinete do chanceler alemão Olaf Scholz. "Você tem a chave", disse a ela. Schmidt prometeu ajudar, e o mesmo dia, Scholz e Biden falaram ao telefone. "Para você, eu farei isso", Scholz disse mais tarde a Biden, o Journal relatou.

Eventualmente, uma troca de oito por oito entrou {k0} vista, disse Grozev. Involveria Navalny, Gershkovich e o ex-fuzileiro naval dos EUA Paul Whelan entre aqueles libertados pela Rússia, enquanto um grupo semelhante de russos, como visto esta semana, retornaria a Moscou.

Uma vez que tudo estava alinhado, Abramovich voltou a Putin para uma aprovação final e,

novamente, a resposta foi positiva.

Então veio a notícia chocante. O homem de 47 anos havia morrido, de causas inexplicáveis, na remota colônia penal do Ártico onde estava sendo mantido. "Recebi confirmação de que as negociações estavam {k0} {k0} fase final à noite de 15 de fevereiro", disse a associada de Navalny Maria Pevchikh mais cedo este ano. "Em 16 de fevereiro, Alexei foi assassinado."

Nos meses após a morte de Navalny, gradualmente um novo acordo começou a tomar forma que envolvia mais figuras da oposição russa e novamente obter os alemães a bordo. O resultado, após meses de cuidadosa negociação {k0} várias capitais, foi a troca que ocorreu na quinta-feira. Grozev estava {k0} Colônia para saudar o avião à medida que pousava {k0} Ancara e disse que, após a morte de Navalny, avaliar se a troca, que efetivamente recompensa a política de tomada de reféns de Putin, foi uma boa decisão, é mais difícil.

Ele falou com o Guardian ao telefone enquanto fazia compras de roupas para os presos políticos russos, que ainda estavam vestindo uniformes de prisão, e disse que, apesar das dúvidas, ainda era positivo que tantos presos estivessem agora livres.

Expanda pontos de conhecimento

Grupo de associados de Alexei Navalny se reúne em aeroporto de Colonia para dar boas-vindas a ex-presos russos

No aeroporto de Colônia, na noite de quinta-feira, um grupo de associados do falecido líder da oposição russa Alexei Navalny aguardava a chegada de um voo proveniente de Ancara. A bordo estavam 13 pessoas que, até aquela manhã, estavam encarceradas {k0} prisões russas, incluindo três pessoas que haviam trabalhado como coordenadores regionais do falecido Navalny {k0} várias cidades russas e foram presas por "extremismo".

Após uma troca {k0} Turquia, eles agora estavam livres, juntamente com o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich e mais dois americanos, que retornavam a casa {k0} um voo separado.

Ao desembarcar do avião {k0} Colônia, foi um momento de alegria. No entanto, havia também uma nota de saudade e raiva por uma pessoa que não estava no avião: Navalny. Após todo, os contornos desse acordo foram traçados com ele {k0} mente, e então, justo quando a liberdade parecia tão tentadora perto, ele morreu - ou foi assassinado - na prisão.

Anastasia (esquerda) da Ratingen e Anastasia de Düsseldorf aguardando no aeroporto.

Com a troca concluída, detalhes podem agora ser revelados que mostram que uma troca semelhante, mas incluindo Navalny, parecia estar próxima {k0} fevereiro, após meses de cuidadosa planificação e suposta aprovação do Kremlin.

Uma investigação detalhada do Wall Street Journal sobre as negociações por trás da troca revelou que suas origens remontam a uma reunião {k0} Genebra entre os líderes russos e americanos pouco depois que Joe Biden assumiu a presidência, muito antes de Gershkovich ser preso. Lá, Vladimir Putin sugeriu a criação de um canal especial para lidar com trocas de prisioneiros, um eco de uma prática da guerra fria. Biden concordou.

Isso eventualmente levou à libertação da jogadora de basquete Brittney Griner, presa {k0} um aeroporto de Moscou com uma pequena quantidade de óleo de haxixe {k0} aparente movimento calculado para tomar um refém americano. Ela foi trocada por Viktor Bout, um dos traficantes de armas mais notórios do mundo, que estava detido {k0} custódia dos EUA.

O chanceler alemão Olaf Scholz falando no aeroporto de Colônia.

O jornalista Christo Grozev, que se destacou por rastrear espões e assassinos russos, se aproximou de Navalny após descobrir uma equipe de assassinato da FSB que o seguiu por

meses antes de ser envenenado com novichok {k0} 2024. Após o ataque, Navalny foi evacuado para a Alemanha, onde se recuperou, e então retornou à Rússia no início de 2024. Ele foi imediatamente preso e encarcerado.

Grozev tornou-se um dos defensores mais proeminentes da inclusão de Navalny {k0} uma possível troca de prisioneiros e acreditava que Navalny poderia deter a chave para convencer a Alemanha de que valia a pena entregar Krasikov, particularmente dada a chance de que um Navalny livre pudesse galvanizar a oposição russa fragmentada.

"Havia tantos aspectos a isso, mas do outro lado dessa equação estava Navalny, com uma chance realmente plausível dele desempenhar um papel no futuro político russo {k0} anos ou mesmo meses", disse Grozev, {k0} uma entrevista telefônica com o Guardian na sexta-feira.

Grozev: Navalny chegou perto da libertação e poderia eventualmente ter desempenhado um papel na sociedade russa.

Ele começou a explorar a ideia com contatos russos que estavam dispostos a atuar como intermediários para uma troca potencial, mas encontrou uma parede cada vez que o nome Navalny era mencionado. "Eu trabalhei com pelo menos dois ex-oficiais de segurança. Eles estavam bem posicionados para estar apenas uma apalpadela distante de Putin. E eles queriam ganhar esse crédito, mas o nome de Alexei era o fator de medo para ambos", disse Grozev.

Grozev então perguntou ao enviado especial dos EUA para negociações de reféns, Roger Carstens, se ele poderia tentar pedir ao oligarca russo Roman Abramovich que levantasse a questão com Putin, o Journal relatou. Abramovich havia sido ativo {k0} negociações informais com a Ucrânia sobre um possível acordo de paz no início da guerra e depois {k0} conversas sobre trocas de prisioneiros de guerra com Kyiv e já era visto como um canal estabelecido para Putin.

"Abramovich inicialmente disse que Putin não concordaria, então ele desencorajou Carstens de pedir-lhe que transmitisse a mensagem, mas Carstens estava muito dedicado a essa causa e ideia e sabia que ninguém mais faria essa pergunta, então ele o implorou para fazê-lo. E alguns dias depois, Abramovich relatou que, surpreendentemente, ele disse sim", disse Grozev.

Promoção da newsletter pulada

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmonta as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

Aviso de privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Joe Biden e Kamala Harris saudam Evan Gershkovich {k0} {k0} chegada aos EUA.

Uma fonte {k0} Moscou com conhecimento das negociações confirmou que Putin aprovou o acordo, {k0} princípio, no outono. "Os alemães não queriam entregar Krasikov, mas então havia uma pessoa muito conhecida, Navalny, que era bem conhecida na Alemanha, e isso era algo que eles podiam vender, e era uma feliz coincidência de circunstâncias: Putin obtém Krasikov, os alemães obtém Navalny e os americanos obtém os americanos de volta", disse a fonte.

Com essa luz verde, as peças começaram a se encaixar. Ligaram-se a aliados na Eslovênia e na Noruega para garantir o acordo de países para a troca de espiões russos presos lá. A ampliação da troca foi destinada a tornar a ideia de libertar Krasikov mais aceitável para Berlim.

A investigação do Wall Street Journal mostrou que as negociações permaneceram delicadas e contenciosas, envolvendo múltiplos jogadores {k0} Washington, Berlim e Moscou. Um papel surpreendentemente grande foi desempenhado por Ella Milman, mãe de Gershkovich, que se esforçou incansavelmente para manter o repórter preso na mente dos oficiais dos EUA. Em janeiro, ela voou para o Fórum Econômico Mundial {k0} Davos para se encontrar com Wolfgang Schmidt, chefe de gabinete do chanceler alemão Olaf Scholz. "Você tem a chave", disse a ela. Schmidt prometeu ajudar, e o mesmo dia, Scholz e Biden falaram ao telefone. "Para você, eu

farei isso", Scholz disse mais tarde a Biden, o Journal relatou.

Eventualmente, uma troca de oito por oito entrou **{k0}** vista, disse Grozev. Involveria Navalny, Gershkovich e o ex-fuzileiro naval dos EUA Paul Whelan entre aqueles libertados pela Rússia, enquanto um grupo semelhante de russos, como visto esta semana, retornaria a Moscou.

Uma vez que tudo estava alinhado, Abramovich voltou a Putin para uma aprovação final e, novamente, a resposta foi positiva.

Então veio a notícia chocante. O homem de 47 anos havia morrido, de causas inexplicáveis, na remota colônia penal do Ártico onde estava sendo mantido. "Recebi confirmação de que as negociações estavam **{k0}** **{k0}** fase final à noite de 15 de fevereiro", disse a associada de Navalny Maria Pevchikh mais cedo este ano. "Em 16 de fevereiro, Alexei foi assassinado."

Nos meses após a morte de Navalny, gradualmente um novo acordo começou a tomar forma que envolvia mais figuras da oposição russa e novamente obter os alemães a bordo. O resultado, após meses de cuidadosa negociação **{k0}** várias capitais, foi a troca que ocorreu na quinta-feira.

Grozev estava **{k0}** Colônia para saudar o avião à medida que pousava **{k0}** Ancara e disse que, após a morte de Navalny, avaliar se a troca, que efetivamente recompensa a política de tomada de reféns de Putin, foi uma boa decisão, é mais difícil.

Ele falou com o Guardian ao telefone enquanto fazia compras de roupas para os presos políticos russos, que ainda estavam vestindo uniformes de prisão, e disse que, apesar das dúvidas, ainda era positivo que tantos presos estivessem agora livres.

comentário do comentarista

Grupo de associados de Alexei Navalny se reúne em aeroporto de Colonia para dar boas-vindas a ex-presos russos

No aeroporto de Colônia, na noite de quinta-feira, um grupo de associados do falecido líder da oposição russa Alexei Navalny aguardava a chegada de um voo proveniente de Ancara. A bordo estavam 13 pessoas que, até aquela manhã, estavam encarceradas **{k0}** prisões russas, incluindo três pessoas que haviam trabalhado como coordenadores regionais do falecido Navalny **{k0}** várias cidades russas e foram presas por "extremismo".

Após uma troca **{k0}** Turquia, eles agora estavam livres, juntamente com o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich e mais dois americanos, que retornavam a casa **{k0}** um voo separado.

Ao desembarcar do avião **{k0}** Colônia, foi um momento de alegria. No entanto, havia também uma nota de saudade e raiva por uma pessoa que não estava no avião: Navalny. Após todo, os contornos desse acordo foram traçados com ele **{k0}** mente, e então, justo quando a liberdade parecia tão tentadora perto, ele morreu - ou foi assassinado - na prisão.

Anastasia (esquerda) da Ratingen e Anastasia de Düsseldorf aguardando no aeroporto.

Com a troca concluída, detalhes podem agora ser revelados que mostram que uma troca semelhante, mas incluindo Navalny, parecia estar próxima **{k0}** fevereiro, após meses de cuidadosa planificação e suposta aprovação do Kremlin.

Uma investigação detalhada do Wall Street Journal sobre as negociações por trás da troca revelou que suas origens remontam a uma reunião **{k0}** Genebra entre os líderes russos e americanos pouco depois que Joe Biden assumiu a presidência, muito antes de Gershkovich ser preso. Lá, Vladimir Putin sugeriu a criação de um canal especial para lidar com trocas de prisioneiros, um eco de uma prática da guerra fria. Biden concordou.

Isso eventualmente levou à libertação da jogadora de basquete Brittney Griner, presa **{k0}** um aeroporto de Moscou com uma pequena quantidade de óleo de haxixe **{k0}** aparente movimento

calculado para tomar um refém americano. Ela foi trocada por Viktor Bout, um dos traficantes de armas mais notórios do mundo, que estava detido {k0} custódia dos EUA.

O chanceler alemão Olaf Scholz falando no aeroporto de Colônia.

O jornalista Christo Grozev, que se destacou por rastrear espões e assassinos russos, se aproximou de Navalny após descobrir uma equipe de assassinato da FSB que o seguiu por meses antes de ser envenenado com novichok {k0} 2024. Após o ataque, Navalny foi evacuado para a Alemanha, onde se recuperou, e então retornou à Rússia no início de 2024. Ele foi imediatamente preso e encarcerado.

Grozev tornou-se um dos defensores mais proeminentes da inclusão de Navalny {k0} uma possível troca de prisioneiros e acreditava que Navalny poderia deter a chave para convencer a Alemanha de que valia a pena entregar Krasikov, particularmente dada a chance de que um Navalny livre pudesse galvanizar a oposição russa fragmentada.

"Havia tantos aspectos a isso, mas do outro lado dessa equação estava Navalny, com uma chance realmente plausível dele desempenhar um papel no futuro político russo {k0} anos ou mesmo meses", disse Grozev, {k0} uma entrevista telefônica com o Guardian na sexta-feira.

Grozev: Navalny chegou perto da libertação e poderia eventualmente ter desempenhado um papel na sociedade russa.

Ele começou a explorar a ideia com contatos russos que estavam dispostos a atuar como intermediários para uma troca potencial, mas encontrou uma parede cada vez que o nome Navalny era mencionado. "Eu trabalhei com pelo menos dois ex-oficiais de segurança. Eles estavam bem posicionados para estar apenas uma apalpada distante de Putin. E eles queriam ganhar esse crédito, mas o nome de Alexei era o fator de medo para ambos", disse Grozev.

Grozev então perguntou ao enviado especial dos EUA para negociações de reféns, Roger Carstens, se ele poderia tentar pedir ao oligarca russo Roman Abramovich que levantasse a questão com Putin, o Journal relatou. Abramovich havia sido ativo {k0} negociações informais com a Ucrânia sobre um possível acordo de paz no início da guerra e depois {k0} conversas sobre trocas de prisioneiros de guerra com Kyiv e já era visto como um canal estabelecido para Putin.

"Abramovich inicialmente disse que Putin não concordaria, então ele desencorajou Carstens de pedir-lhe que transmitisse a mensagem, mas Carstens estava muito dedicado a essa causa e ideia e sabia que ninguém mais faria essa pergunta, então ele o implorou para fazê-lo. E alguns dias depois, Abramovich relatou que, surpreendentemente, ele disse sim", disse Grozev.

Promoção da newsletter pulada

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmonta as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

Aviso de privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Joe Biden e Kamala Harris saudam Evan Gershkovich {k0} {k0} chegada aos EUA.

Uma fonte {k0} Moscou com conhecimento das negociações confirmou que Putin aprovou o acordo, {k0} princípio, no outono. "Os alemães não queriam entregar Krasikov, mas então havia uma pessoa muito conhecida, Navalny, que era bem conhecida na Alemanha, e isso era algo que eles podiam vender, e era uma feliz coincidência de circunstâncias: Putin obtém Krasikov, os alemães obtém Navalny e os americanos obtém os americanos de volta", disse a fonte.

Com essa luz verde, as peças começaram a se encaixar. Ligaram-se a aliados na Eslovênia e na Noruega para garantir o acordo de países para a troca de espões russos presos lá. A ampliação da troca foi destinada a tornar a ideia de libertar Krasikov mais aceitável para Berlim.

A investigação do Wall Street Journal mostrou que as negociações permaneceram delicadas e

contenciosas, envolvendo múltiplos jogadores {k0} Washington, Berlim e Moscou. Um papel surpreendentemente grande foi desempenhado por Ella Milman, mãe de Gershkovich, que se esforçou incansavelmente para manter o repórter preso na mente dos oficiais dos EUA. Em janeiro, ela voou para o Fórum Econômico Mundial {k0} Davos para se encontrar com Wolfgang Schmidt, chefe de gabinete do chanceler alemão Olaf Scholz. "Você tem a chave", disse a ela. Schmidt prometeu ajudar, e o mesmo dia, Scholz e Biden falaram ao telefone. "Para você, eu farei isso", Scholz disse mais tarde a Biden, o Journal relatou.

Eventualmente, uma troca de oito por oito entrou {k0} vista, disse Grozev. Involveria Navalny, Gershkovich e o ex-fuzileiro naval dos EUA Paul Whelan entre aqueles libertados pela Rússia, enquanto um grupo semelhante de russos, como visto esta semana, retornaria a Moscou. Uma vez que tudo estava alinhado, Abramovich voltou a Putin para uma aprovação final e, novamente, a resposta foi positiva.

Então veio a notícia chocante. O homem de 47 anos havia morrido, de causas inexplicáveis, na remota colônia penal do Ártico onde estava sendo mantido. "Recebi confirmação de que as negociações estavam {k0} {k0} fase final à noite de 15 de fevereiro", disse a associada de Navalny Maria Pevchikh mais cedo este ano. "Em 16 de fevereiro, Alexei foi assassinado."

Nos meses após a morte de Navalny, gradualmente um novo acordo começou a tomar forma que envolvia mais figuras da oposição russa e novamente obter os alemães a bordo. O resultado, após meses de cuidadosa negociação {k0} várias capitais, foi a troca que ocorreu na quinta-feira. Grozev estava {k0} Colônia para saudar o avião à medida que pousava {k0} Ancara e disse que, após a morte de Navalny, avaliar se a troca, que efetivamente recompensa a política de tomada de reféns de Putin, foi uma boa decisão, é mais difícil.

Ele falou com o Guardian ao telefone enquanto fazia compras de roupas para os presos políticos russos, que ainda estavam vestindo uniformes de prisão, e disse que, apesar das dúvidas, ainda era positivo que tantos presos estivessem agora livres.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - **Calcule os ganhos das apostas desportivas**

Data de lançamento de: 2024-08-12

Referências Bibliográficas:

1. [jogo crash da blaze](#)
2. [jogo estrela bet baixar](#)
3. [site arbety](#)
4. [como bloquear sites de apostas](#)